

Brasil e suas varias faces

Rayssa e Eduarda

1-Primeiro Reinado no Brasil

O Primeiro Reinado, também chamado de Brasil Império, foi regido por Dom Pedro I. Teve início em 7 de setembro de 1822, quando foi declarado a independência do Brasil, pois D. João VI foi convocado a voltar a Portugal e assim deixar seu filho no comando do Brasil. Assim o país deixou de ser colônia de Portugal. A independência brasileira foi marcada pela presença de militares e não houve

a participação popular. O governo de D. Pedro I foi marcado por várias crises políticas, mas no começo de seu reinado, apenas poucas pessoas tinham o privilégio da participação política, por conta da maior parcela da população ser analfabeta. A economia nesta época estava entrando em declínio, a produção açucareira estava perdendo forças e perdendo seus clientes para as ilhas do Caribe, que tinham uma produção maior. Apenas o café estava em crescimento neste período, com ampliações de suas lavouras no Vale do Rio Paraíba do Sul. Esta situação econômica e a falta de mudanças por parte do Imperador fez com que a população se revoltasse, criando assim manifestações em províncias do Maranhão, Grão-Pará, da Bahia, Piauí

e Cisplatina.

A Primeira Constituição

As revoltas que estavam ocorrendo fizeram com que D. Pedro I tomasse providências, criando assim uma constituição que teve início logo após a independência em 1822.

A Assembleia Constituinte foi convocada no dia três de maio de 1823, o conselho foi regido por dez membros e presidido por D. Pedro I. Uma parte dos Constituintes queriam muito uma monarquia porém algumas leis delimitavam esses poderes do Imperador, querendo tirar seu poder de punir os deputados e D. Pedro não aprovou essas exigências.

Em 1824 dividiu a Assembléia entre liberais (defendiam uma autonomia maior das pequenas províncias do Estado e queriam limitar os poderes

do imperador) e conservadores (defendiam a centralização política sob poder do Império), dessa forma, houve muitas discussões entre os dois partidos e essa constituição foi outorgada, afim de se criar uma nova e que satisfaze-se ambos os lados.

A nova Constituição foi criada de forma que o Brasil seria regido por quatro poderes. Poder Legislativo, que se tratava do cargo de deputados e senadores o poder da criação de novas leis; Poder Executivo, era formado por D. Pedro e ministros de Estado; Poder Judiciário, formado por juizes e tribunais e Poder Moderador, que era constituído apenas por D. Pedro I, onde ele tinha o poder de anular todas as decisões dos outros Poderes.

Essa época trouxe muitas discussões políticas e várias revoltas, que demonstravam que muitos não apoiavam a constituição e suas definições. Essa constituição vigorou até o final do período imperial, quando viera a acontecer uma nova fase na história do Brasil.

Abdicação ao trono

D. Pedro era cada vez bem menos vistos pelos brasileiros, pois ele era contra a um governo liberal, e por conta da grande crise econômica pela qual o Brasil estava passando nesse período. A cada dia mais manifestações iam surgindo, e cada vez mais se era gasto com tropas para conseguir conter tais protestos.

Por conta de alguns imprevistos que estavam ocorrendo em Portugal e pela ameaça de ser retirado do poder, D. Pedro I parte para Portugal e abdica ao trono, mas para não perder a linhagem, deixa seu filho no país. Pedro de Alcântara, com apenas cinco anos foi deixado sob tutela e sendo ensinado a como comandar o país.

Este período ficou conhecido como Período Regencial, e assim como os demais períodos também ficou marcado por várias revoltas.

Período Regencial

Como Pedro de Alcântara tinha apenas cinco anos ele não poderia administrar o Brasil, por essa razão o país passou por algumas fases de desordem política.

Entre liberais e conservadores organizou-se duas regências trinas, uma provisória e outra que pretendia ser permanente. Mas não houve nenhum tipo de estabilidade política, já que o Brasil passava por diversos protestos em prol de melhorias, por o país viver em constante desequilíbrio econômico, deixando assim as pessoas inseguras sobre o governo.

Após tantas revoltas os governantes decidiram aplicar o Golpe da Maioridade, que consistiu em afirmar que D. Pedro II havia 18 anos quando apenas havia 14, já que com menos de dezoito anos ele não poderia governar, de acordo com a Constituição. Dessa forma D. Pedro II assumiu o trono com apenas quatorze anos.

Segundo Império

Mesmo após o Período Regencial as disputas políticas entre liberais e conservadores continuou, dando origem a Revoltas Liberais de 1842 em São Paulo e Minas Gerais, e a Revolução Praieira, em Pernambuco.

A economia a partir de 1840, o café passou a ser uma fonte de desenvolvimento econômico bem visado, pois o açúcar estava em grande concorrência com as Antilhas. O café era uma boa aposta, já que a mão de obra escrava e de imigrantes quase não davam despesas, e pois era um bom produto para a exportação.

As lavouras de café se expandiram para o Vale do Paraíba, que era um latifúndio e utilizava mão de obra escrava, e o Oeste Paulista, que era um minifúndio e baseava sua produção em um jeito de produzir mais de uma maneira organizada.

Abolição do trabalho escravo

Como a Inglaterra estava pressionando o Brasil para que houvesse o fim do trabalho escravo, para que assim pudesse ampliar os seus mercados consumidores, assim foi criada a lei Eusébio de Queirós, que proibiu o tráfico negreiro em nosso território.

Em 1871, foi aprovada a Lei do Ventre Livre, em 1885 a Lei Saraiva-Cotegipe, que alforriava os escravos com mais de 65 anos.

Mas todas estas leis foram consideradas apenas leis "pra inglês ver" já que estes decretos não favoreciam realmente os escravos, apenas eram criados decretos que na maioria das vezes não se era cumprido.

Por fim, a Lei Áurea em 1888, que acabou definitivamente com a escravidão no Brasil.

Ideologias século XIX

No século XIX surgiram várias ideologias por conta de inúmeras revoltas que estavam ocorrendo, principalmente a Europa.

Liberalismo: tinha anseio por uma sociedade liberal e individual, em que os homens pudessem buscar o conhecimento e tomar suas decisões.

Socialismo: pode ser dividido entre socialismo utópico e científico. O socialismo utópico apresenta projetos para a melhoria da sociedade mas não apresentava meios para que essas melhorias acontecessem. O socialismo científico promove a implantação de uma sociedade mais justa e igualitária.

Anarquismo: prega a inexistência de um governo estabelecido e a liberdade do indivíduo.

Nacionalismo: é o sentimento de pertencimento a uma nação.

Doutrina social da igreja: pregava uma melhor condição de vida para os operários.

Imperialismo

O imperialismo surgiu no século XIX, também chamado de neocolonialismo. Teve início durante a revolução industrial, por essa maneira os países mais desenvolvidos como Inglaterra, França e Bélgica procuravam expandir seus territórios em busca de uma mão de obra mais barata, de matéria e prima e de mercado consumidor

Países menos desenvolvidos como a África, Ásia e Oceania foram explorados por países da Europa.

A África foi o primeiro a ser continente a ser explorado, pois possuía uma boa localização geográfica, por ser próximo a Europa e por não oferecer resistência de dominação europeia.

A Ásia também foi um continente que sofreu bastante exploração dos britânicos, pois eles controlavam o comércio de produtos como o algodão, o chá e o ópio.

Colonialismo

O colonialismo ocorreu no século XV e XVI, quando os países estavam em fase de descobrimento. Portugal e Espanha descobriram novas terras no outro lado do oceano, essas novas terras foram divididas entre os impérios Português e Espanhol. Estes países estavam a procura de produtos tropicais.

Este período também é associado a Revolução Comercial.

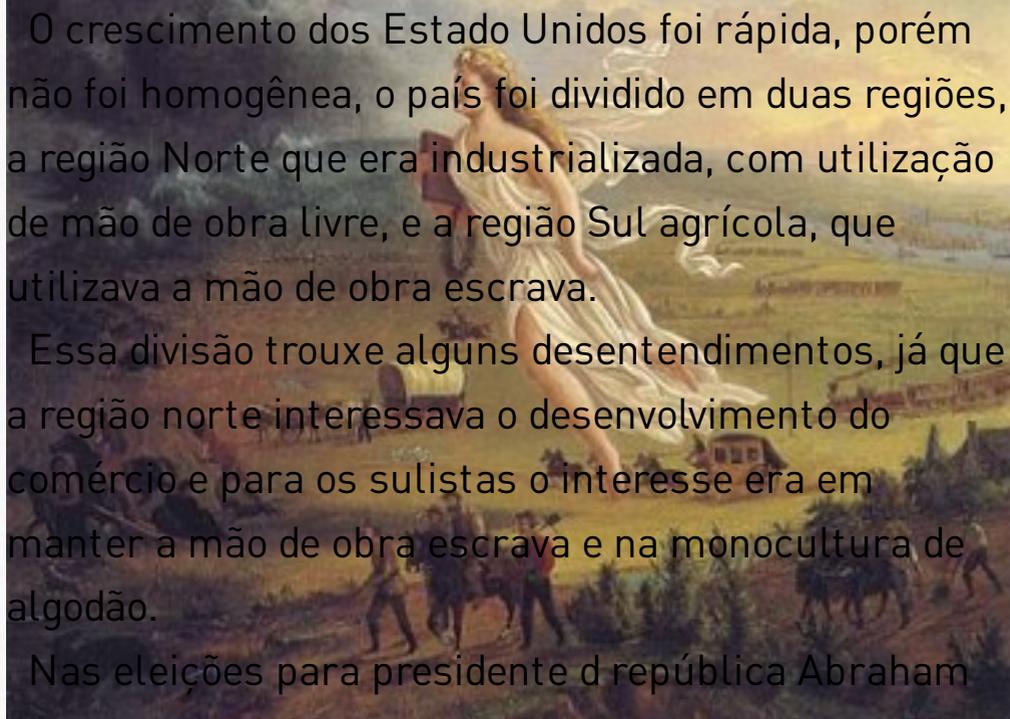


Imperialismo estadunidense

A busca por novas terras fez com que houvesse uma peregrinação pelo próprio continente, em busca de novas áreas para pastagem e por conta do aumento populacional.

A expansão desse território foi baseada em O Destino Manifesto, que era uma doutrina que afirmava que o povo dos Estados Unidos foi escolhido por Deus para dominar.

Essa imagem mostra a idéia que O Destino Manifesto passava



O crescimento dos Estados Unidos foi rápida, porém não foi homogênea, o país foi dividido em duas regiões, a região Norte que era industrializada, com utilização de mão de obra livre, e a região Sul agrícola, que utilizava a mão de obra escrava.

Essa divisão trouxe alguns desentendimentos, já que a região norte interessava o desenvolvimento do comércio e para os sulistas o interesse era em manter a mão de obra escrava e na monocultura de algodão.

Nas eleições para presidente da república Abraham Lincoln mantinha uma plataforma de abolição do trabalho escravo, e assim acabou ganhando. Com essa vitória os sulistas decidiram se separar e criar um novo país, denominado Estados Confederados da América.

A Guerra de Secessão, que aconteceu por conta deste conflito com a região Sul. A guerra durou de 1861 até 1865, quando o Sul se rendeu. Essa disputa deixou essa região devastada.

La Belle Époque

As últimas décadas do século XIX foram marcadas pelo desenvolvimento da produção industrial. O período entre 1870 e 1914 na Europa foi denominado "A bela época", pois os países do continente europeu estavam em paz e em constante progresso por conta da Revolução Industrial.

No Brasil, este período trouxe reflexos da cultura burguesa, influenciando na moda e no comportamento.

Mas mesmos com estes países estando em paz uns com os outros, ao mesmo tempo eles estavam se promovendo uma grande corrida imperialista, fazendo com que eles se preparassem, investindo em armas, assim ficou conhecido como paz armada.